



Declaração Ambiental 2025

departamento Madeiras e departamento Manutenção

Ano de publicação: 2026

2.^a atualização da 6.^a declaração ambiental



Índice

Lista de Abreviaturas	3
1. Apresentação do dstgroup	4
2. Sistema de Gestão	5
2.1. Política de Ambiente	5
2.2. Âmbito	5
2.3. Departamento Madeiras	7
2.4. Departamento Manutenção	8
3. Aspetos e Impactes Ambientais	9
3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento	9
3.2. Aspetos Ambientais Significativos	10
4. Indicadores Desempenho Ambiental	12
4.1. Produção	13
4.2. Matérias-Primas	14
4.3. Produtos Químicos	14
4.4. Recursos Hídricos	14
4.5. Energia	15
4.6. Resíduos	16
4.7. Emissões Atmosféricas	17
4.8. Ruído	19
4.9. Biodiversidade	19
4.10. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente	19
4.11. Emergências Ambientais	20
4.12. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas	20
5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2025	23
6. Programa de Gestão Ambiental para 2026	24
7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação	25

Lista de Abreviaturas

C	controlável
CBO ₅	carência bioquímica de oxigénio
COV	compostos orgânicos voláteis
CQO	carência química de oxigénio
EMAS	sistema comunitário de eco-gestão e auditoria (<i>Eco-Management and Audit-Scheme</i>)
I	influenciável
NACE	nomenclatura estatística das atividades económicas
NO _x	óxido de azoto
O ₂	oxigénio
PME	pequena e média empresa
SGA	sistema de gestão ambiental
SST	sólidos suspensos totais
tep	tonelada equivalente de petróleo
TUA	título único ambiental
VLE	valor limite de emissão

1. Apresentação do dstgroup

O dstgroup tem seis áreas de negócio bem nítidas no seu planeamento estratégico: Engenharia & Construção, Ambiente, Energias Renováveis, Telecomunicações, Ventures e Real Estate. Cada área tem a sua contribuição líquida para as outras. O dstgroup aposta claramente no crescimento e diversificação como pilares fundamentais da criação de valor duradouro, através do aproveitamento de sinergias e de um conjunto alargado de negócios centrados na cadeia de valor da construção.

Em todas as áreas de atuação o dstgroup pauta-se por uma conduta de rigor, eficiência e competitividade, tendo como objetivo fidelizar os seus clientes e valorizar a os seus trabalhadores.

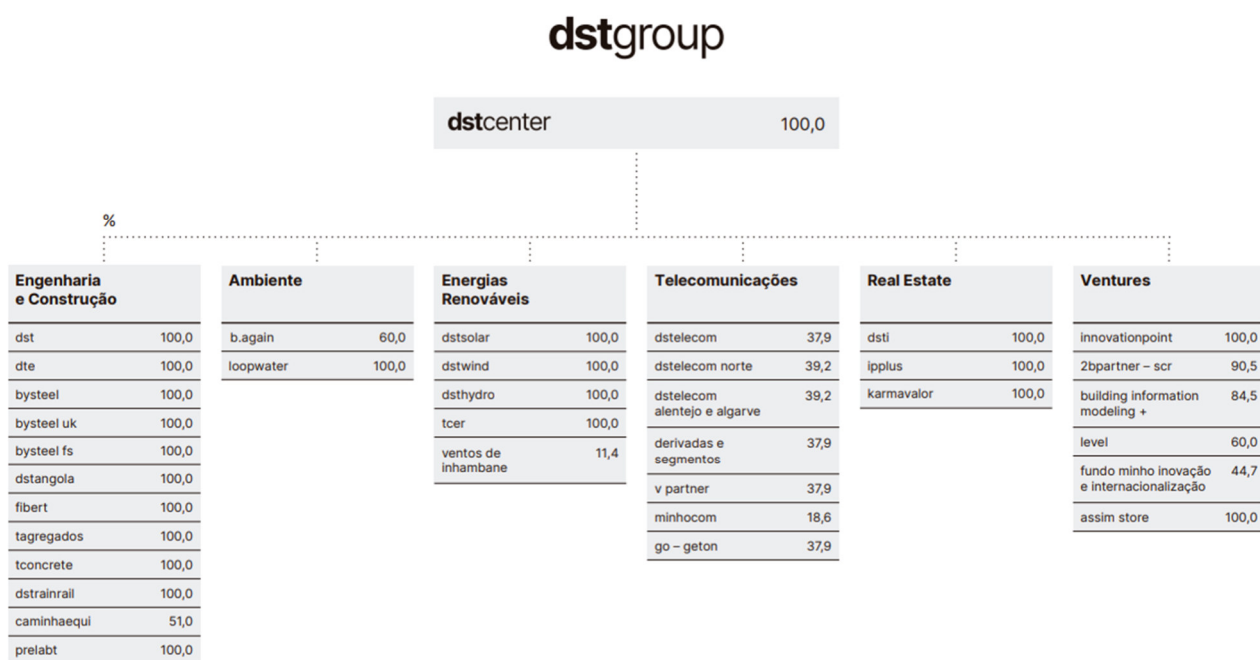


Figura 1. Organograma do dstgroup.

O crescimento e desenvolvimento dos vários departamentos e empresas do grupo tornaram evidente a necessidade de proceder a uma integração das questões ambientais no sistema de gestão. A responsabilidade ambiental é uma das suas prioridades, procurando de modo otimizar a utilização de recursos, prevenir a poluição e proteger o ambiente.

Além das suas áreas de negócio, o dstgroup tem uma presença forte no mecenato e responsabilidade social.

Na sede do dstgroup, em Braga, encontram-se os serviços administrativos, técnicos e produção.

2. Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS.

Anualmente procede-se à determinação das questões internas e externas relevantes e que podem afetar a capacidade para atingir os resultados pretendidos do SGA. Na sequência desta análise de contexto bem como das necessidades e expectativas das partes interessadas, obrigações de conformidade e o âmbito do SGA são determinados os riscos e oportunidades, bem como as ações necessárias para o tratamento dos mesmos.

Tendo em conta os aspetos ambientais, as obrigações de conformidade e considerando os riscos e oportunidades, procede-se à definição de objetivos e metas ambientais e estabelecidos programas de ação para a sua gestão.

Com a implementação do SGA, a dst procura melhorar continuamente o seu desempenho ambiental.

2.1. Política de Ambiente

A Política de Gestão da dst (Figura 2), de 2023, tem como compromissos ambientais a procura pela melhoria contínua do SGA e consequentemente do seu desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidades e exercer um consumo responsável dos recursos naturais, reduzir a utilização de produtos perigosos e reduzir a produção de resíduos prevenindo a poluição.

2.2. Âmbito

A Declaração Ambiental 2025 é a 2.^a atualização da 6.^a Declaração Ambiental desde que os departamentos Madeiras e Manutenção obtiveram o registo no EMAS, em 2007.

Esta Declaração Ambiental abrange o período entre 2023 e 2025, aplicando-se às atividades de fabrico de produtos de madeira e mobiliário (departamento Madeiras) e manutenção de viaturas e equipamentos (departamento Manutenção). Estes dois departamentos fazem parte da dst, sendo que este âmbito não abrange toda a atividade da empresa, nomeadamente “construção civil e obras públicas”. Como referido anteriormente, o dstgroup atua em diferentes áreas de negócio, sendo que no seu campus estão presentes várias empresas que o constituem (como por exemplo, bysteel, dte, innovation point). Na Figura 3 é possível verificar a distribuição dessas empresas no campus e a localização dos departamentos Madeiras e Manutenção.



Política de Gestão

Com a finalidade de atingir os objetivos estratégicos, a dst definiu, na sua Política de Gestão, as seguintes orientações, que visam a satisfação do cliente e das partes interessadas, a garantia de níveis de excelência na gestão de custos, na qualidade dos produtos e serviços prestados, a sustentabilidade, a proteção do ambiente e a prevenção de acidentes, bem como o controlo dos riscos profissionais.

- Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade nas diferentes áreas do Sistema de Gestão;
- Garantir a conformidade dos produtos e serviços, o cumprimento dos prazos de entrega e a satisfação dos clientes, acrescentando valor pela inovação e qualidade, tendo também presente a sustentabilidade ambiental e as condições de segurança;
- Melhorar de forma contínua o Sistema de Gestão, de modo a assegurar a melhoria do seu desempenho, afetando todos os recursos necessários;
- Definir periodicamente um conjunto de objetivos na ótica de uma melhoria do desempenho da empresa, dos seus processos e produtos;
- Potenciar a formação como ferramenta de melhoria de competências e incentivar o envolvimento dos trabalhadores no Sistema de Gestão através da consulta e participação;
- Promover o alinhamento organizacional com base no Balanced Scorecard (BSC);
- Proteger o ambiente e, consequentemente, prevenir a poluição, através da utilização sustentável de recursos e da gestão adequada de resíduos;
- Procurar controlar e rever as atividades desenvolvidas pela dst, proporcionando locais de trabalho seguros e saudáveis, seguindo o princípio de prevenção das lesões e danos na saúde e a minimização dos riscos profissionais envolvidos;
- Integrar as boas práticas, procedimentos e medidas de controlo nas tarefas com flexibilidade;
- Promover a ética nas atividades diárias e relações profissionais.

13/07/2023

O Presidente

Figura 2. Política da dst.

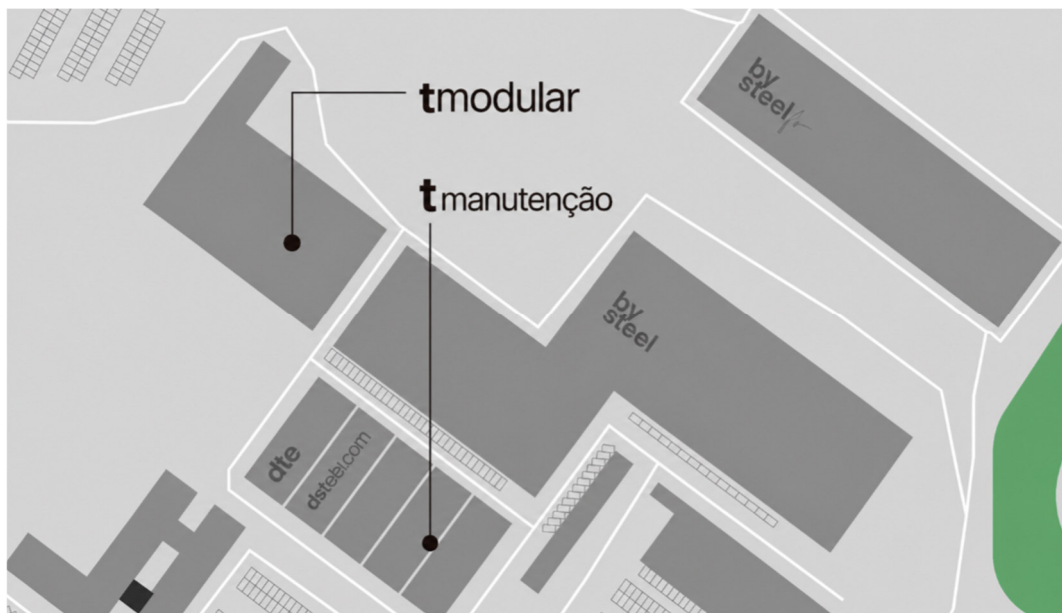


Figura 3. Planta com indicação das empresas existentes no campus e localização do departamento Madeiras (tmodular) e departamento Manutenção (assinalados com círculo).

Denominação da empresa: dst, s.a.

Sede: Rua de Pitancinhos, Palmeira 4700-727 Braga

Telefone / Fax: 253 307 200/ 253 307 210

E-mail geral: geral@dstsgps.com

E-mail departamento de ambiente: ambiente@dstsgps.com

Código NACE:
16.23 – Fabricação de outros produtos de carpintaria para a construção
31.00 - Fabricação de mobiliário
33.12 – Reparação e manutenção de máquinas

N.º de trabalhadores*: Departamento Madeiras: 37
Departamento Manutenção: 32

* a 31/12/2025

2.3. Departamento Madeiras

O departamento Madeiras está preparado para executar trabalhos de alta qualidade em carpintaria. A matéria-prima utilizada na produção são madeiras maciças e derivados de madeira e executam-se uma série de operações unitárias que se pode, genericamente, agrupar em maquinagem, montagem e acabamento. A maquinagem engloba um conjunto de operações unitárias (desengrosso, aparelhamento e furação) que permitem intervenções mecânicas sobre a matéria-prima para obter as diferentes peças de madeira. A montagem permite a produção dos produtos finais a partir da junção

das diferentes peças. Esta fase inclui a colagem e a aplicação de vários elementos metálicos e, em alguns casos, de materiais plásticos. O acabamento consiste na aplicação de produtos de proteção superficial ou de revestimento, de forma a melhorar a qualidade do produto final e, simultaneamente, aumentar a sua durabilidade. Assim, consoante o objetivo pretendido, utilizam-se diferentes operações: aplicação de velaturas, betumagem, lixagem, lacagem, envernizamento, secagem do verniz/laca ou revestimento com folhas termolaminados.

A área de ocupação do solo é de 2126 m².

Na figura seguinte podemos visualizar o diagrama representativo da produção com indicação das entradas e saídas de materiais.

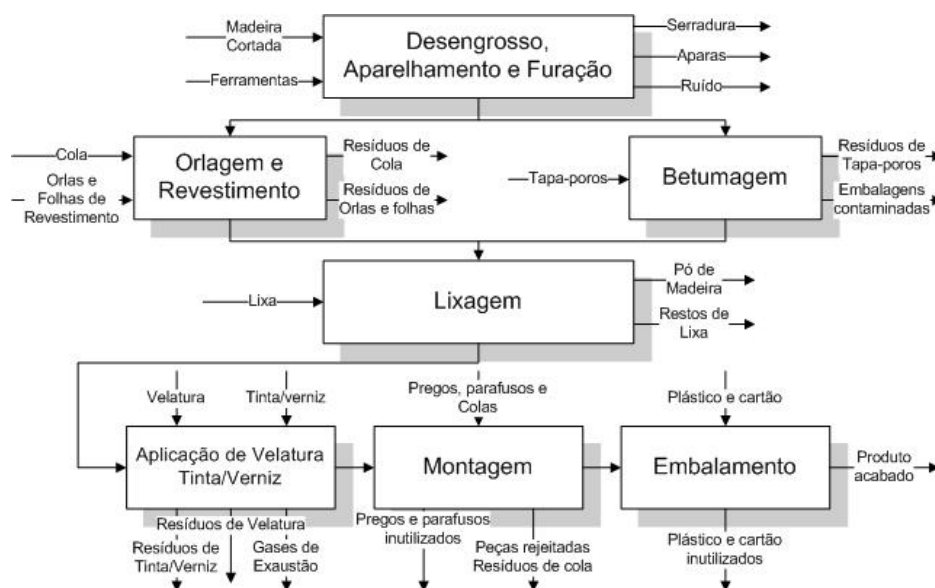


Figura 4. Ciclo produtivo do departamento Madeiras.

2.4. Departamento Manutenção

O departamento Manutenção divide a sua atividade em duas áreas de intervenção. Os Serviços de Oficina, onde funcionam todas as atividades relacionadas com a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e viaturas e o Serviço de Peças que faz a gestão do armazenamento e fornecimento de peças.

Os Serviços de Oficina estão organizados por secções e as suas atividades desenvolvem-se em diversas áreas como sejam os serviços de mecânica (ligeira e pesada), a hidráulica, a maquinagem, fabrico de peças e componentes, a serralharia de manutenção, a chaparia e pintura. É também nos Serviços de Oficina que é efetuado todo o controlo, planeamento e logística relativa à manutenção preventiva dos equipamentos.

A área de ocupação do solo é de 2520 m².

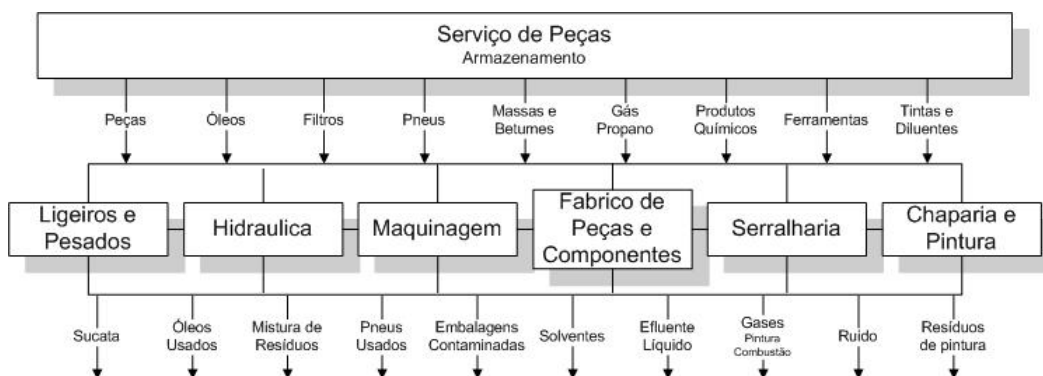


Figura 5. Ciclo produtivo do departamento Manutenção.

3. Aspectos e Impactes Ambientais

3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento

Para cada local procede-se ao levantamento dos aspetos ambientais associados às atividades aí desenvolvidas. No levantamento desses aspetos consideram-se os aspetos controláveis, que resultam da atividade de cada local pelo que podem ser controlados, e os aspetos influenciáveis, que resultam da atividade de terceiros e, neste caso, apenas se pode contribuir com sensibilização.

Cada aspeto ambiental é avaliado por um método matricial, através do qual se determinam quais os aspetos ambientais significativos, tendo em conta a dimensão, frequência e severidade. A avaliação dos aspetos ambientais influenciáveis é realizada através de um questionário elaborado para o efeito e enviado para os fornecedores considerados mais relevantes. A avaliação da significância é realizada com base nas respostas dos fornecedores ao questionário enviado.

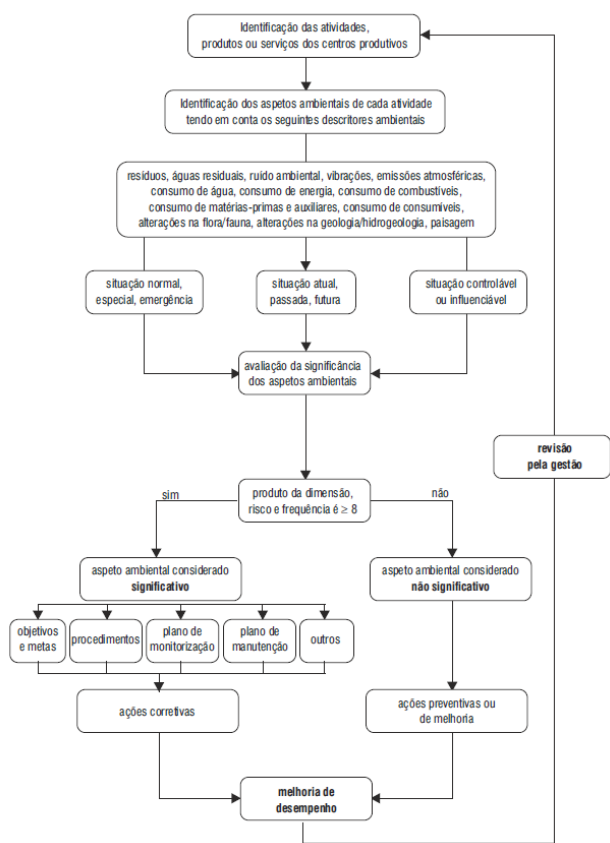


Figura 6. Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental.

3.2. Aspetos Ambientais Significativos

Nas tabelas seguintes apresentam-se os aspetos ambientais significativos dos departamentos Madeiras e Manutenção. São também apresentados os aspetos ambientais significativos gerais que são comuns às atividades realizadas nesses dois locais.

Tabela 1. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos gerais

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C//
Consumo de água (rede, furo)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de combustível	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C

C: controlável

Tabela 2. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento Madeiras

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Águas residuais (água do combate a incêndio)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (derivados de madeira)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (produtos químicos)	Consumo de recursos naturais	C
Emissões atmosféricas (gases de combustão (incêndio))	Poluição do ar	C
Emissões atmosféricas (gases)	Poluição do ar	C
Emissões atmosféricas (partículas)	Poluição do ar	C
Produção de resíduos (resíduos carbonizados (incêndio))	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (madeira)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas e consumíveis	Consumo de recursos naturais	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de água	Consumo de recursos naturais	I
Ruído	Poluição sonora	I

C: controlável; I: influenciável

Tabela 3. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento Manutenção

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Consumo de água (ex.: lavatórios, autoclismos, limpeza, veículos e equipamentos)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de energia (combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (óleo)	Consumo de recursos naturais	C
Produção de resíduos (lamas)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (embalagens contaminadas)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (filtros)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (óleo)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (solventes)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (resíduos contaminados, incluindo de derrames)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Ruído	Poluição sonora	I

C: controlável; I: influenciável

Para o departamento Madeiras, os aspetos ambientais influenciáveis resultam da atividade de fornecedores de matérias-primas (fornecedores de madeira e produtos químicos) e prestadores de serviços (manutenção/reparação). No departamento Manutenção, os aspetos influenciáveis resultam da atividade de operadores de gestão de resíduos.

4. Indicadores Desempenho Ambiental

De acordo com o definido no Anexo IV do Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro, na sua atual redação, são apresentados de seguida os indicadores principais de desempenho ambiental do departamento Madeiras e departamento Manutenção. Nos subcapítulos seguintes são apresentados os valores que permitiram a obtenção destes indicadores.

Tabela 4. Indicadores de desempenho ambiental do departamento Madeiras

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2023	2024	2025
Eficiência energética	Consumo total de energia/produção	kWh/€	0,063	0,0702	0,0506
Eficiência dos materiais	Consumo de madeiras/produção	m³/€	0,00003	0,00004	0,00001
Eficiência dos materiais	Consumo de derivados de madeira/produção	m²/€	0,0109	0,0099	0,0103
Resíduos	Quantidade de resíduos de madeira/produção	kg/€	0,0272	0,0352	0,0252
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/€	0,0002	0,0001	0,0001
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/€	0,00007	0,00008	0,00002
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/€	0,0006	0,0008	0,0004
Biodiversidade *	Utilização do solo	m²/€	0,0005	0,0005	0,0004
Emissões	Emissão de Partículas/produção	t/ €1E6	0,126	0,0664	0,0509
Emissões	Emissão de NO _x /produção	t/ €1E6	0,03	0,0265	0,0203
Emissões	Emissão de tCO ₂ /produção **	t/ €1E6	0	0	0

* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.

** Indicador associado à quantificação de tCO₂ correspondente a fugas de gases fluorados.

Tabela 5. Indicadores de desempenho ambiental do departamento Manutenção

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2023	2024	2025
Eficiência energética	Consumo total de energia/produção	MWh/€	0,00011	0,00011	0,00010
Água	Consumo de água/produção	m³/€	0,00021	0,00019	0,00011
Resíduos	Quantidade de metais/produção	t/€	0,0067	0,0066	0,0050
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/€	0,0009	0,0006	0,0008
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/€	0,0002	0,0002	0,0002
Resíduos	Quantidade de óleo/produção	kg/€	0,0042	0,0041	0,0039
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/€	0,0084	0,0108	0,0090
Biodiversidade *	Utilização do solo	m²/€	0,0006	0,0005	0,0005
Emissões	Emissão de Partículas/produção	t/ €1E6	0,0506	0,0188	0,0157
Emissões	Emissão de NO _x /produção	t/ €1E6	0,0260	0,0239	0,0200
Emissões	Emissão de tCO ₂ /produção **	t/ €1E6	0	0	0

* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.

** Indicador associado à quantificação de tCO₂ correspondente a fugas de gases fluorados.

Nas Tabela 4 e 5, o indicador “Emissões de tCO₂/produção” está relacionado com a quantificação de tCO₂ libertadas em caso de fuga de fluídos refrigerantes nos equipamentos AVAC. Como no período que abrange esta Declaração Ambiental, não houve fugas, o valor do indicador é zero.

4.1. Produção

Tabela 6. Valores da produção dos departamentos Madeiras e Manutenção

Local	Tipo de produto	Unidade	2023	2024	2025
Madeiras	Mobiliário	€	3 900 321	4 474 491	5 810 225
Manutenção	Serviços	€	4 198 963	4 626 391	5 488 826

4.2. Matérias-Primas

Tabela 7. Valores do consumo de matérias-primas no departamento Madeiras

Matéria-prima	Unidade	2023	2024	2025
Derivados de madeira	m ²	42474	44463	59935
Madeira	m ³	113	177	78

4.3. Produtos Químicos

Na Tabela 8 apresentam-se as principais tipologias de produtos consumidos nos dois departamentos. Como é possível verificar, o valor total da quantidade de compostos orgânicos voláteis (COV) nos produtos consumidos pelo departamento Madeiras é de aproximadamente 10 t, valor inferior ao VLE indicado no Decreto-Lei n.º 127/2013, na sua atual redação, pelo que não é aplicável.

Tabela 8. Principais produtos químicos consumidos no departamento Madeiras e departamento Manutenção

Local	Produto Químico	Unidade	2023	2024	2025
Madeiras	Quantidade de COV nos produtos consumidos	kg	7805	5709	9904
Manutenção	Óleos	L	49744	48096	49324

4.4. Recursos Hídricos

4.4.1. Consumo de água

A água utilizada nas instalações dos departamentos Madeiras e Manutenção provém da rede de abastecimento pública e de um reservatório que recebe água de 1 furo e de 1 poço existentes na área do complexo do dstgroup (captações próprias), com os títulos únicos ambientais (TUA) válidos. Com uma periodicidade mensal procede-se à comunicação dos consumos à entidade competente, dando-se assim resposta e cumprimento à obrigação de conformidade.

O consumo de água da rede de abastecimento é contabilizado no contador designado “Escritórios centrais”, que também regista os consumos de outras empresas sedeadas no complexo. A água proveniente do furo e poço é utilizada na Manutenção no sistema de lavagem de máquinas e veículos. Estes consumos são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9. Consumo de água da rede de abastecimento pública (m³)

Origem	Unidade	2023	2024	2025
Rede pública (“Escritórios centrais”)	m ³	6194	6713	8787
Captações próprias (contador n.º 73026 e 73025)	m ³	865	864	612



Tem-se assistido a um aumento do consumo de água nos últimos anos: 8% de 2023 para 2024 e 31% de 2024 para 2025. Estes aumentos poderão ser justificados por diferentes fatores, como por exemplo obras realizadas no campus e pela presença de um maior número de trabalhadores.

Mensalmente é realizado um acompanhamento dos consumos tendo em consideração o número de trabalhadores no campus.

4.4.2. Águas Residuais

No departamento Madeiras apenas são produzidas águas residuais urbanas. No departamento Manutenção, além das águas residuais urbanas, há produção de águas residuais industriais. Estas águas são encaminhadas para a rede de saneamento pública, com base na Licença de utilização do Sistema Público de Drenagem – Rejeição de Águas Residuais, emitida pela Agere (Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga - EM), válida até 30/10/2028.

De acordo com o definido na licença, as águas residuais industriais são analisadas semestralmente, sendo os resultados apresentados na Tabela 10.

Tabela 10. Resultados da análise do efluente do separador de hidrocarbonetos

Parâmetro	Unidade	VLE	2023	2024	2024	2025	2025
			2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre
pH	Escala de Sorensen	6,0 – 9,0	6,5	6,4	6,4	6,3	6,8
CBO ₅	mg/L O ₂	500	11	5	5	9	55
CQO	mg/L O ₂	1000	16	16	16	<16	110
SST	mg/L	1000	7	5	5	2,9	28
Detergentes	mg/L	50*	0,032	0,020	0,031	0,061	1,39
Óleos minerais	mg/L	15	4,24	3	3	<3	7

* Este valor foi alterado na DA2024, porque houve um lapso a colocar o VLE na DA2023.

** A análise relativa ao 1.º semestre apenas foi realizada a 14/07/2023 devido à indisponibilidade do laboratório para realização da recolha amostra no final do mês de junho.

4.5. Energia

Na Tabela 11 apresentam-se os consumos globais de energia nos departamentos Madeiras e Manutenção, sendo possível concluir que não são consumidores intensivos de energia (Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 68-A/2015).

Tabela 11. Consumo global de energia

Local	Tipo de energia	Unidade	2023	2024	2025
Madeiras	Energia total	tep	53	68	63
	Energia total	MWh	245	314	294
	Energia elétrica	MWh	145,68	169,01	152,88
	Gasóleo	m ³	25	36,61	35,52
Manutenção	Energia total	tep	96	112	122
	Energia total	MWh	446,25	519	569
	Energia elétrica	MWh	269,49	273,73	302,70
	Gasóleo	m ³	38	56	62
	Gasóleo de aquecimento	L	6495	5329	4349

4.6. Resíduos

No complexo do dstgroup estão criadas as condições para se proceder à separação de várias tipologias de resíduos.

Nas tabelas seguintes, apresentam-se as quantidades de resíduos produzidas no período que esta Declaração Ambiental abrange, tendo por base os meios utilizados por estes dois departamentos.

Na tabela 12 apresentam-se as quantidades produzidas de resíduos de papel/cartão e plástico, recolhidos nos vários meios de separação existentes no campus do dstgroup. Estes meios são utilizados por diferentes empresas do dstgroup, não sendo possível individualizar.

Tabela 12. Resíduos produzidos no complexo do dstgroup

Resíduo	Unidade	2023	2024	2025
Papel/Cartão (LER 15 01 01)	kg	18870	21784	21512
Plástico (LER 15 01 02)	kg	8883	8876	10538

Na Tabela 13 constam as principais tipologias de resíduos produzidos nas Madeiras e Manutenção.

Tabela 13. Principais tipologias de resíduos produzidos nos departamentos Madeiras e Manutenção

Local	Resíduo	Unidade	2023	2024	2025
Madeiras	Embalagens contaminadas (LER 150110*)	kg	270	360	90
	Resíduos contaminados (LER 150202*)	kg	760	600	600
	Madeira (LER 030105)	kg	106280	157280	146290
	Resíduos de tintas e vernizes (LER 080111*)	kg	691	1800	1361
	Solventes (LER 140603*)	kg	656	656	492
Manutenção	Filtros usados (LER 160107*)	kg	2080	2080	3120
	Embalagens contaminadas (LER 150110*)	kg	900	810	990
	Resíduos contaminados (LER 150202*)	kg	3600	3000	4200
	Lamas do separador de hidrocarbonetos (LER 130502*)	kg	8004	17268	9079
	Óleos usados (LER 130208*)	kg	17460	19147	21163
	Mistura de metais (LER 16 01 17)	kg	27940	30450	27500

Da análise da tabela anterior, verifica-se que não há variações significativas nas quantidades de resíduos produzidas.

4.7. Emissões Atmosféricas

Neste subcapítulo referente a emissões atmosféricas apresentam-se informações de natureza diferente. A primeira, diz respeito, à quantidade de gás fluorado existente nos aparelhos instalados nestes dois locais (Tabela 14). As restantes, são referentes às fontes fixas e respetivos parâmetros analisados (Tabela 15, Tabela 16, Tabela 17 e Tabela 18).

Tabela 14. Identificação dos tipos de gases fluorados e respetivas quantidades

Tipo de Fluido	Quantidade de gás fluorados em t de equivalente de CO ₂	
	Madeiras (4 equipamentos)	Manutenção (7 equipamentos)
R134A	0,47	-
R32	1,79	1,89
R407C	4,79	2,22
R410A	-	7,28
Total	7,050	11,39

A quantidade de gás fluorado em cada um dos equipamentos instalados nestes dois departamentos é inferior a 5 toneladas de equivalente de CO₂, pelo que não são abrangidos pela comunicação à APA.

Na Tabela 15, é apresentado o resultado da monitorização à fonte Cabine pintura de peças de mobiliário 2, realizada em 2021. Esta fonte tem uma frequência de monitorização quinquenal, pelo que a próxima monitorização será realizada em 2026.

Tabela 15. Monitorização da fonte fixa quinquenal das Madeiras, em 2021

Parâmetro	VLE (mg/Nm ³)	Cabine pintura de peças de mobiliário 2	
		Resultado (mg/Nm ³)	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	55,4	0,35
Partículas	150	3,1	0,019

As fontes fixas monitorizadas em 2024, por terem uma periodicidade de monitorização trienal, são apresentadas na Tabela 16.

Tabela 16. Monitorização das fontes fixas das Madeiras, em 2024

Parâmetro	VLE (mg/Nm ³)	Extração de solventes		Cabine pintura de peças de mobiliário 1	
		Resultado (mg/Nm ³)	Caudal mássico (kg/h)	Resultado (mg/Nm ³)	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	25,2	0,012	133	0,39
Partículas	150	76,7	0,038	21,5	0,063

Os resultados da monitorização às fontes fixas da Manutenção são apresentados na Tabela 17.

Tabela 17. Valores da análise das emissões da extração da cabine de pintura automóvel em 2023

Parâmetro	VLE	Cabine de pintura líquida automóvel 1		Cabine de pintura líquida automóvel 2	
		Resultado	Caudal mássico (kg/h)	Resultado	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	8,2	0,090	7,9	0,15
Partículas	150	<1	<0,01	<1,5	<0,03

A monitorização das fontes da Manutenção foi realizada em 2023 e têm uma periodicidade quinquenal. A próxima será realizada em 2028.

Tanto nas Madeiras como na Manutenção há fontes que estão isentas de monitorização por apresentarem uma potência inferior a 1 MWh. Os resultados dessas fontes não são apresentados nesta Declaração Ambiental. Importa, no entanto, referir, que os caudais mássicos dessas fontes, determinados no passado (Tabela 18), são considerados para o cálculo dos seguintes indicadores: Emissão de partículas/produção e Emissão de NOx/produção.

Para a determinação desses indicadores, considerou-se o funcionamento da fonte fixa durante 8 h/dia, nos dias úteis do ano (250). O produto destes dois valores permite ter o n.º de horas de funcionamento da fonte fixa. Este resultado multiplicado pelo caudal mássico do parâmetro partículas, permite obter a quantidade total de partículas, em kg, sendo depois convertido para t.



Tabela 18. Valores da análise das emissões associadas à caldeira de biomassa das Madeiras e do queimador a gasóleo da cabine de pintura automóvel da Manutenção.

Parâmetro	Caudal mássico (kg/h)		
	Madeiras	Manutenção (1)	Manutenção (2)
NO _x	0,0590	0,027	0,028
Partículas	0,028	0,0024	0,0008

4.8. Ruído

Mantém-se o estudo de ruído realizado em 2019, sendo os resultados apresentados na Tabela 19, com o cumprimento dos valores limite.

Tabela 19. Valores do estudo do ruído ambiente

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Valor obtido dB(A)			
		Ponto 1	Ponto 2	Ponto 3	Ponto 4
L _{Ar} – L _{Aeq}	5	NA*	2	NA*	NA*
L _{den} / L _n	<63 / <53	48 / 40	50 / 40	47 / 39	47 / 39

* Como os valores de LAeq Ambiente são inferiores a 45dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 13º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de janeiro)

4.9. Biodiversidade

Na Tabela 20 apresenta-se a área de ocupação de solo destes departamentos, sendo a mesma também referida na descrição da atividade de cada um.

Tabela 20. Identificação das áreas de ocupação do solo

Local	Área (m²)
Departamento Madeiras	2126
Departamento Manutenção	2520

4.10. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente

A verificação da conformidade face a requisitos legais e a outros requisitos é realizada regularmente, sendo a seguir descrita de forma sucinta. De acordo com o exposto de seguida, não se verificam situações de incumprimentos relativos às obrigações de conformidade.

- **Responsabilidade ambiental:** Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, foi efetuada uma garantia bancária;
- **Resíduos:** Em relação aos resíduos, estes são separados de acordo com a sua natureza, encaminhados para operadores licenciados e procede-se ao preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos. O transporte de resíduos é efetuado de acordo com a

legislação em vigor. Realizou-se contrato com a entidade gestora Novo Verde, sendo o n.º de registo de produtor PT01101736.

- **Recursos Hídricos:** As águas residuais são descarregadas no coletor municipal de acordo com a autorização emitida pela entidade competente. Os TUA encontram-se válidos e procede-se à comunicação dos volumes captados mensalmente através da plataforma SILiAmb e envio de comunicação eletrónica;
- **Ruído:** Realizado o estudo de ruído para dar cumprimento ao exposto no Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro. O estudo foi realizado em 2019 e, mantém-se válido;
- **Qualidade do Ar:** As emissões atmosféricas das diferentes fontes fixas são monitorizadas de acordo com a periodicidade definida e, os equipamentos com fluidos refrigerantes, são sujeitos a verificações de deteção de fugas. A deteção de fugas é realizada por técnicos e empresa certificados;
- **Licenciamentos:** No que se refere ao licenciamento industrial, a situação encontra-se regularizada;
- **Energia:** Procede-se à determinação das t(tep) tendo por base, os valores de consumo das várias fontes de energia. Os valores obtidos são inferiores a 500 tep, pelo que as atividades não são consideradas consumidoras intensivas de energia;
- **Legionella:** Para controlo da *Legionella*, foi definido um procedimento interno, que promove a desinfecção de diferentes pontos sendo também realizado o choque térmico nos termoacumuladores. Com base na periodicidade definida no procedimento interno, são realizadas análises para despiste da presença desta bactéria.

4.11. Emergências Ambientais

Os meios necessários para atuação em situações de emergência ambiental estão implementados e anualmente testa-se a reação dos trabalhadores perante uma situação de emergência. Em 2025, foram testados os meios de atuação numa situação de derrame.

4.12. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas

Periodicamente são enviadas comunicações com o intuito de garantir uma consciencialização global, permitindo assim uma melhoria contínua do desempenho ambiental.

Os trabalhadores, são convidados a participar na melhoria do desempenho ambiental, a partir dos vários canais de comunicação que estão instituídos, como por exemplo a caixa de inovação, onde podem ser submetidas ideias que poderão conduzir a uma melhoria do desempenho. Na Figura 7 e Figura 8 são apresentados exemplos de comunicações com as partes interessadas internas e externas, respetivamente.

Em 2025, não foram registadas reclamações nem realizadas visitas por parte de entidades externas.



A disponibilização da Declaração Ambiental é outra forma de comunicação com as partes interessadas e está disponível no sítio da empresa (www.dstsgps.com). Para mais informações ou comentários sobre este documento poderá contactar o Departamento de Ambiente através do email ambiente@dstsgps.com.

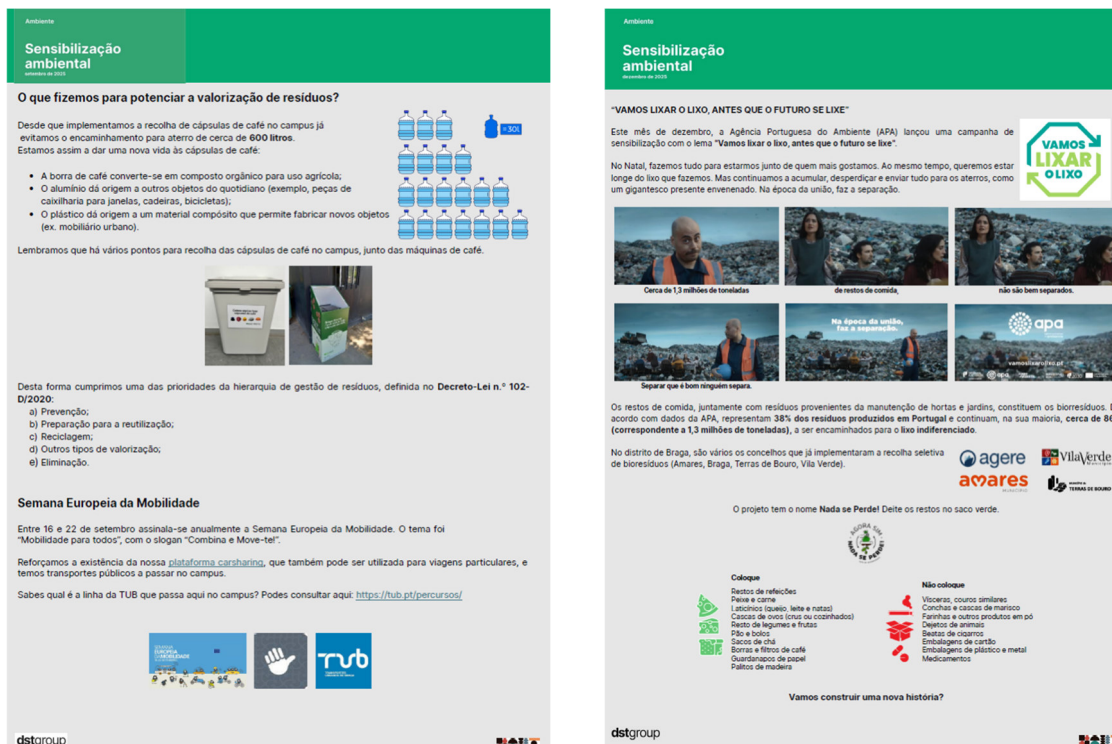


Figura 7. Exemplos de comunicações com partes interessadas internas.

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL | JANEIRO DE 2025

No início deste novo ano reforçamos a importância de solicitarem aos vossos fornecedores a documentação relativa aos materiais que adquirirem, em particular, declaração relativa à incorporação de reciclados e declaração ambiental de produto (DAP).

Esta informação é importante para:

- Incorporação de reciclados
 - Acompanhamento da % de incorporação de reciclados nas obras públicas;
 - Cumprimento de requisitos ambientais em obras com certificações ambientais, como por exemplo, BREEAM ou LEED.
- DAP
 - Determinação de emissões de CO₂ de âmbito 3;
 - Cumprimento de requisitos ambientais em obras com certificações ambientais como por exemplo, BREEAM ou LEED.

Informações mais pormenorizadas sobre este tema foram enviadas nas sensibilizações de setembro de 2023 e setembro de 2024.

Relembramos algumas das comunicações obrigatórias que têm de ser realizadas:

MARÇO

31

MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos

Gases Fluorados

Fluxos específicos

Subproduto

JUNHO

30

Compra e venda de Gases Fluorados

Também gostaríamos de saber quais as suas ideias/sugestões para os temas de 2025:



Faça scan do QR code e partilhe connosco.

dstgroup



Sensibilização ambiental
setembro de 2023

Prevenção e Gestão de Resíduos

A hierarquia de gestão de resíduos está definida no Decreto-Lei n.º 102-D/2020, na sua atual redação, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Prevenção;
- Preparação para a reutilização;
- Reciclagem;
- Outros tipos de valorização;
- Eliminação.

Em relação à prioridade Prevenção, relembra-se que de acordo com o artigo 49.º do DL n.º 102-D/2020, na sua atual redação, no caso de demolição ou renovação de edifícios ou infraestruturas de obras públicas, os produtores de resíduos de construção e demolição (RCD) têm de promover uma auditoria de pré-demolição.

As auditorias pré-demolição pretendem promover a maximização da recuperação de materiais e elementos construtivos e minimizar a quantidade de RCD com vista a impulsionar a economia circular no setor da construção.

Poderá consultar mais informações na página da Agência Portuguesa do Ambiente:
<https://agambiente.pt/residuos/projeto-conte>

No artigo 51.º do DL n.º 102-D/2020, na sua atual redação, é referido que os materiais que não sejam passíveis de reutilização e que constituam resíduos de construção e demolição (RCD) são obrigatoriamente objeto de triagem na obra com vista ao seu encaminhamento, por fluxos e fileiras de materiais, para reciclagem ou outras formas de valorização, devendo ser assegurada a triagem dos RCD pelo menos para:

- Madeira;
- Frações minerais, incluindo betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos e pedra, metal;
- Vidro;
- Plástico;
- Gesso.



Semana Europeia da Mobilidade

Entre 16 e 22 de setembro assinala-se anualmente a Semana Europeia da Mobilidade. O tema foi "Mobilidade para todos", com o slogan "Combina e Move-te!".

O foco foi na "multimodalidade" no setor dos transportes, ou "transporte multimodal". A multimodalidade é a utilização de diferentes modos (ou meios) de transporte na mesma viagem. O conceito aplica-se tanto ao transporte de mercadorias como ao transporte de passageiros e aos modos suaves, como andar a pé, utilização de bicicleta, e-scooters, entre outros.



dstgroup



Figura 8. Exemplos de comunicações com partes interessadas externas.

5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2025

Tabela 21. Resultado do Programa de Gestão Ambiental em 2025

Local	Objetivo	Meta	Resultado	Análise
Madeiras	Manter ou reduzir a produção de resíduos perigosos kg/€	≤ 0,00088	0,00044	Atingido
Madeiras	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano MWh/€	≤0,00004	0,00003	Atingido
Madeiras	Manter ou reduzir o consumo de gasóleo e respetivas emissões de CO ₂ kgCO ₂ /€	≤ 0,01267	0,01	Atingido
Manutenção	Manter ou reduzir a quantidade de embalagens contaminadas kg/€	≤0,0002	0,0002	Atingido
Manutenção	Manter ou reduzir a quantidade de resíduos perigosos kg/€	≤0,01	0,01	Atingido
Manutenção	Manter ou reduzir o consumo de água utilizada em lavagens (água do furo) m ³ /€	≤ 0,0002	0,0001	Atingido
Manutenção	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano kWh/€	≤0,067	0,06	Atingido
Manutenção	Monitorização do consumo de combustíveis kgCO ₂ /produção (€)	-	0,01	-

6. Programa de Gestão Ambiental para 2026

Tabela 22. Programa de Gestão Ambiental para 2026

Local	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Madeiras	Manter ou reduzir a produção de resíduos perigosos kg/€	≤ 0,0006	Analisar a informação nas e-GAR e registar a produção de resíduos contaminados; Sensibilizar os trabalhadores para a correta gestão de resíduos (minimização da produção, correta separação)
Madeiras	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano MWh/€	≤ 0,00003	Desligar os equipamentos, se viável, quando não estiverem a ser utilizados; Quantificação da quantidade de energia e do valor da produção
Madeiras	Manter ou reduzir o consumo de gasóleo e respetivas emissões de CO ₂ kgCO ₂ /€	≤ 0,00715	Monitorização dos consumos de gasóleo; desligar os veículos quando não estiverem a ser utilizados. Carsharing
Manutenção	Manter ou reduzir a quantidade de embalagens contaminadas kg/€	≤0,0002	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Avaliar a possibilidade de alteração de processos ou fornecedores para minimizar a produção destes resíduos.
Manutenção	Manter ou reduzir a quantidade de resíduos perigosos kg/€	≤0,01	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Avaliar a possibilidade de alteração de processos ou fornecedores para minimizar a produção destes resíduos.
Manutenção	Manter ou reduzir o consumo de água utilizada em lavagens (água do furo) m ³ /€	≤ 0,0001	Se se identificar qualquer situação que constitua um ponto de desperdício de água/ fuga corrigir imediatamente; Sensibilizar os trabalhadores para a racionalização do consumo.
Manutenção	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano kWh/€	≤ 0,0563	Sensibilizar os trabalhadores para a racionalização do consumo
Manutenção	Manter ou reduzir o consumo de combustíveis	≤ 0,03	Monitorizar o consumo de combustíveis, determinar a correspondência em emissões de CO ₂ e avaliar a possibilidade de alteração de equipamentos e veículos para potenciar uma melhoria do desempenho

7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação

APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito fabríco de produtos de madeira e mobiliário e manutenção de viaturas e equipamentos (código NACE 16.23; 31.00; 33.12) declara ter verificado que a

dst, s.a.

Rua de Pitancinhos, Apartado 208, Palmeira 4711-911 Braga

com o número de registo **PT-000080** cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que altera o anexo IV do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

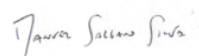
Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Porto, ____ de ____ 2026

José Leitão
CEO



Manuel Salgado Silva
Auditor